

NOTA DE ABERTURA

O presente número da revista *Territorium* é dedicado à *Apropriação do espaço e criação de territórios em risco*, tema a que foi dedicado o III Simpósio Ibero-Afro-Americano de Riscos e que, como é sabido, decorreu na Universidade da Uberlândia (Minas Gerais, Brasil), há sensivelmente um ano, mais precisamente, entre 17 e 19 de junho de 2019.

Esta edição reúne uma seleção de nove artigos, de entre os vários que foram submetidos, e que versam sobre diferentes temáticas relacionadas com a apropriação do espaço ou com a criação de territórios em risco, alguns dos quais resultaram de comunicações que foram apresentadas a esse Simpósio.

Assim, depois de um muito oportuno texto introdutório e de enquadramento, com uma importante reflexão teórico-metodológica sobre o tema em apreço e que permite explicar muitas das *tensões territoriais em curso*, segue-se um conjunto de quatro artigos que versam sobre diferentes aspetos dos riscos climáticos e dos riscos hidrológicos, aplicados a *territórios em risco* muito diferenciados da Argentina, do Brasil (2) e de Portugal.

Os artigos seguintes são dedicados a outro importante conjunto de riscos, os associados aos incêndios, não só porque se manifestam com grande frequência, mas também porque, por vezes, o fazem com elevada intensidade, quer em termos florestais, analisados no primeiro dos artigos, quer em termos urbanos, tratados no segundo artigo e, também, numa das notas finais.

Os dois últimos artigos distribuem-se, respetivamente, pelos riscos tecnológicos e pelos riscos sociais, o mesmo sucedendo com as duas outras notas, completando assim uma grande diversidade de *apropriação de espaços* com características bem diferentes e que criam *territórios em risco* com características bem distintos e que se localizam em diferentes estados, sobretudo do Brasil, pelo facto do Simpósio ter decorrido neste país.

Deste modo, continuaremos empenhados em tratar a diversidade dos riscos e das suas manifestações, através da alternância entre números temáticos mais abrangentes, como é o caso, e de outros mais especializados, dedicados a riscos mais específicos, de que são exemplo os publicados no ano passado, de 2019, e que versando sobre diferentes realidades geográficas, bem como sobre diferentes *territórios em risco*, permitem ampliar a internacionalização da *Territorium*.

INTRODUCTORY NOTE

The topic of this issue of *Territorium* is the *Appropriation of space and the creation of territories at risk*. This was also the theme of the III Ibero-African-American Risks Symposium, which, as we know, took place at the University of Uberlândia (Minas Gerais, Brazil), just over a year ago - between 17 and 19 June 2019, to be precise.

This edition contains nine articles, selected from those that were submitted. They deal with a range of topics related to the appropriation of space or the creation of territories at risk, and some of them are based on communications that were presented to this Symposium.

The introductory text is very helpful and sets the context with an important theoretical and methodological reflection on the subject under analysis. This helps to explain many of *the ongoing territorial tensions*. A series of four articles follow, and these deal with different aspects of the climatic risks and hydrological risks, applied to *at-risk territories* that are very different, in Argentina, Brazil (2) and Portugal.

The next articles concern another important set of risks, namely those associated with fires, not only because they occur very frequently, but also because they are sometimes extremely intense, either in forestry terms, analysed in the first article, or in urban terms, as examined in the second article and in one of the final notes.

The last two articles respectively cover technological risks and social risks, and the same happens with the other two notes, thus completing a great diversity of *appropriation of spaces* with very different characteristics. These create *at-risk territories* with very different features that are located in different states, mainly in Brazil, because the Symposium took place in that country.

Therefore, we will remain committed to addressing the diversity of risks and their manifestations by alternating between more comprehensive thematic numbers, like this current one, and more specialized ones, dedicated to more specific risks, examples of which were published in 2019. By dealing with different geographic realities, as well as with different territories at risk, it allows us to expand the internationalization of *Territorium*.